O céu de dezembro de 2015

Júpiter, o maior planeta do Sistema Solar, afasta-se a passos largos do Sol no céu, nascendo depois da uma da manhã no início deste mês, mas terminando dezembro (e 2015) a passar acima do horizonte cerca das 23h15.

Já Saturno fará a sua reaparição nas madrugadas da segunda quinzena de dezembro, depois de ter cruzado o Sol no céu. E com Vénus a aproximar-se cada vez mais da nossa estrela, vai-se aproximando também de Saturno, com os dois planetas a caminho de terem um “encontro imediato” no próximo mês.

Mas antes disso, o céu a Sudeste, ao amanhecer, vai estar autenticamente engarrafado, com a Lua a passar por Júpiter (dia 4), Marte (dia 6) e Vénus (dia 7).

Além destes facilmente observáveis objetos do Sistema Solar, há ainda um outro na vizinhança – o cometa C/2013 US10 (Catalina). Com uma magnitude de 4,8, este cometa é observável com uns simples binóculos, e passará este mês a viajar da constelação da Virgem para a do Boieiro. Os melhores dias para o encontrar serão o dia 8, quando faz um triângulo com a Lua e Vénus, e na passagem de ano, quando estiver quase colado à estrela Arcturus.

No dia 10, a Lua passa a menos de 4 graus de Saturno, mas essa observação será um desafio dos grandes. Às 7h15, com o Sol a apenas meia hora de estar acima do horizonte, Saturno estará apenas 2 graus acima do horizonte (cerca de um polegar, à distância de um braço estendido), e a Lua estará quase, quase Nova, com apenas 1,3% do disco lunar visível. No dia seguinte, ocorrerá a Lua Nova.

Dia 14, por volta das 18 horas, será o máximo da chuva de meteoros das Geminíadas. Esta chuva tem um número previsto de meteoros por hora de 120 (em céus escuros), e com a Lua num fino crescente a não atrapalhar as observações, esta poderá ser uma noite bastante interessante para observar meteoros.

Às 04h48 do dia 22 ocorre o solstício de Inverno (no hemisfério Norte), altura em que entraremos oficialmente no Inverno. Este é o dia mais pequeno do ano, e aquele em que o Sol, ao meio-dia, atinge a altura mínima de todo o ano.

Neste solstício, o Porto irá ver o Sol nascer às 7h57 e pôr-se às 17h09, totalizando apenas 9h13m de dia. Em Faro nasce às 7h42 e põe-se às 17h19 (9h41m de duração do dia), enquanto no Funchal, nascimento e ocaso ocorrem pelas 8h06 e 18:06 (10h00m de luz), respetivamente. Em Ponta Delgada (menos uma hora que o Continente), o Sol irá nascer às 8h55 e pôr-se às 18h28, somando 9h34m de luz do dia.

O dia de Natal deste ano trás uma prenda acrescida – uma Lua Cheia. E mesmo a terminar o ano, a Lua passará a apenas 5 graus do planeta Júpiter.

Boas observações e votos de um 2016 repleto de céus limpos.

*Ricardo Cardoso Reis (Planetário do Porto e Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço)*

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Legenda das Figuras:

Fig1: O céu virado a Sudeste, às 6 da manhã de dia 8 de dezembro. Nesta imagem também está indicado o trajeto do cometa C/2013 US10 (Catalina) até ao último dia do ano.

(Imagem: Ricardo Cardoso Reis /Stellarium)

Fig2: O céu virado a Este às 20h00 do dia 14 de dezembro, com indicação do radiante da chuva de meteoros das Geminíadas.

(Imagem: Ricardo Cardoso Reis /Stellarium)